

Reginaldo dos Santos Oliveira
Universidade Federal de Alagoas

A desobediência visível de um corpo sem glória: a nudez como um processo de descolonização na poética da Cia dos Pés

A comunicação apresenta reflexões acerca da presença da nudez nos espetáculos Dança baixa e Dança anfíbia da Companhia dos Pés, sediada em Maceió-Alagoas, na qual atuo como dançarino e pesquisador do corpo e do movimento dançante. A partir dessa experiência artística, reflito sobre o corpo nu implicado na poética (entendendo poética como modo de operar) dessa companhia. Amparo-me no conceito de “Epistemologia do sul”, idealizado por Boaventura de Sousa Santos para pensar a nudez como uma metáfora do sul do corpo; o sul que é deslegitimado, repudiado e segregado da sociedade que segue os padrões do Norte, pautado pelo colonialismo, o patriarcado e o capitalismo. A noção de “sul”, portanto, ancorada no autor anteriormente citado, se ramifica como questão a ser localizada para o entendimento do objeto estudado e foco para as discussões acerca das problemáticas levantadas. Desse modo, esse investimento reflexivo encontra-se provocado por práticas acadêmicas artísticas que instabilizam maneiras de estudar o corpo na dança, seus processos e possíveis resultantes estéticas e dissertativas. Contudo, esta escrita pretende contribuir para a produção de discursos outros, partindo da ideia de que o mundo é epistemologicamente diverso, expondo a nudez como um processo de descolonização de ideias e pensamentos oriundos de uma perspectiva colonial e capitalista e também como um processo descolonizador do próprio corpo.
